







Panorama Econômico

18 de Abril de 2011








Sumário

Pág.

Acompanhamento semanal
11 a 15 de Abril de 2011

	Principais Fatos da Semana.....	1
	Economia Internacional.....	2
	Estados Unidos.....	2
	Economia Brasileira.....	5
	Fatos Importantes.....	6
	Desempenho dos Índices.....	7
	Calendário Econômico.....	8

Principais Fatos da Semana

-  Nos Estados Unidos foram divulgados os indicadores de vendas no varejo e produção industrial, em relação à atividade econômica. Ambos apresentaram variação positiva em março. No entanto, o primeiro apresentou uma variação menor devido ao desempenho mais fraco no setor de veículos.
-  Ainda nos Estados Unidos foram divulgados os índices de inflação para o produtor e para o consumidor. A inflação segue em patamar elevado influenciado pelas commodities no mercado internacional. O PPI variou 0,7% e o CPI 0,5%.
-  No Brasil, foi divulgado o resultado do comércio varejista do mês de fevereiro. Após uma forte variação de janeiro, o segundo mês do ano mostrou queda de 0,4%.
-  Ainda no Brasil, foi divulgado o IGP-10, o primeiro índice de inflação para o mês de abril. O índice apresentou desaceleração (0,56%) devido à menor variação dos produtos no atacado.
-  Dentre as notícias da semana, nos Estados Unidos o presidente Obama anunciou plano de corte de US\$4,0 trilhões nos gastos para assim evitar déficits futuros. O plano é previsto para 12 anos.
-  A presidente Dilma Rousseff visitou a China essa semana, lá ela esteve com o presidente Hu Jintao. Em reunião, conversaram sobre comércio, política, educação, entre outros.
-  Ainda na China, aconteceu o encontro dos representantes do bloco dos principais países emergentes, são eles: Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC)

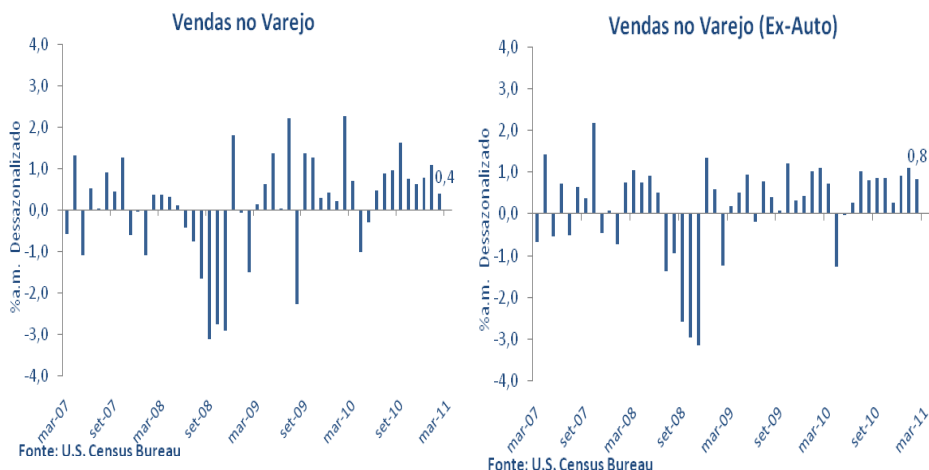
Economia Internacional

Estados Unidos da América

Atividade

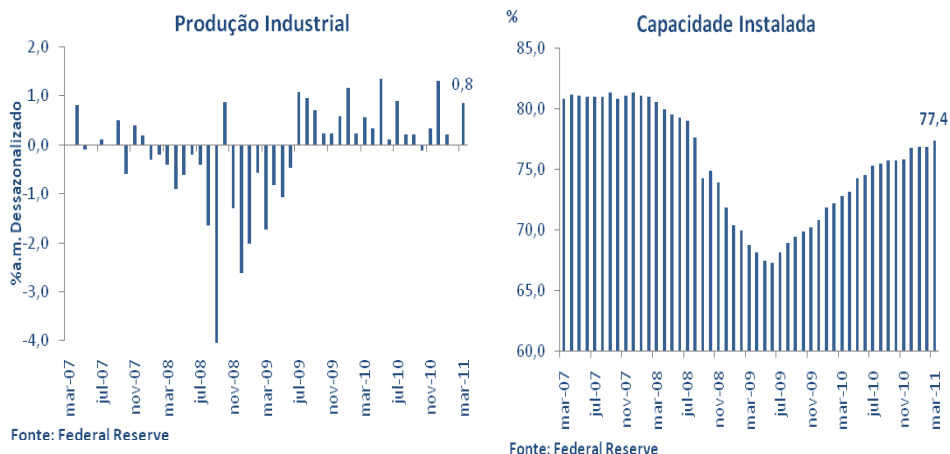
Vendas no Varejo: o comércio varejista nos Estados Unidos mostrou desaceleração no mês de março. Após a forte aceleração de 1,1% no mês de fevereiro, as vendas ficaram em 0,4% no mês de março do mesmo ano. O resultado mais fraco nesse mês ocorreu devido à queda de 1,7% na venda de veículos. Grande motivo para essa queda nas vendas de veículos foi a retirada dos estímulos do setor, devido ao tsunami no Japão, já que o país é um enorme produtor de automóveis e auto-peças. O núcleo do comércio varejista que exclui venda de veículos mostrou alta de 0,8%. No primeiro trimestre de 2011, as vendas no varejo acumularam alta de 2,32%.

O resultado das vendas em março veio mais fraco devido à queda da venda de veículos no mês



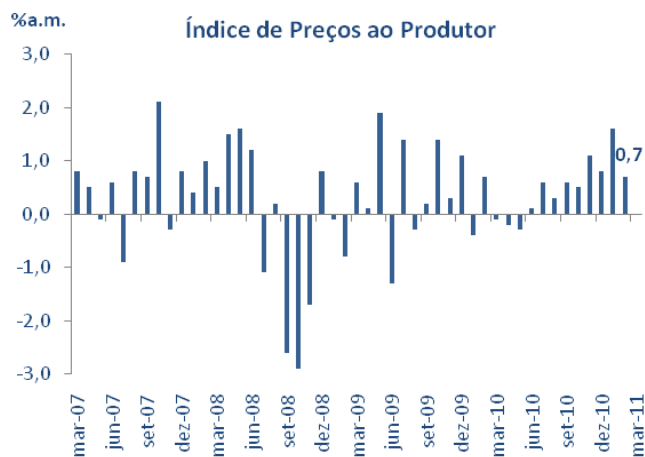
Produção Industrial: o resultado da produção industrial em março foi bastante positivo. Além do mês de fevereiro ser revisado de queda de 0,1% para +0,1% o mês de março teve incremento de 0,8% na produção. A recuperação da produção industrial no mês de março ocorreu devido à volta da temperatura mais amena com a saída do inverno rigoroso de janeiro e fevereiro do hemisfério norte. A utilização da capacidade instalada ficou em 77,4% contra 76,9% em fevereiro.

A produção industrial recuperou em março e variou 0,8% contra 0,1% em fevereiro



■ Inflação

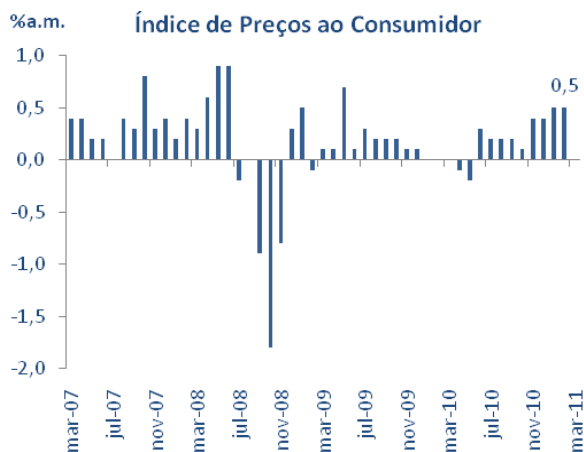
Índice de preços ao Produtor (PPI): após forte aceleração de 1,6% em fevereiro o PPI desacelerou para 0,7% no mês de março. O resultado de março ficou abaixo do consenso dos analistas pesquisados pela Bloomberg (1,0%). O núcleo do índice, que exclui alimentos e energia, variou 0,3% contra 0,2% em fevereiro. O preço de alimentos caiu 0,2% nesse mês, após obter o maior ganho mensal (3,9% em fevereiro). No entanto, essa queda foi contrabalanceada pela alta de 2,6% no preço de energia.



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics

O PPI acumulou alta de 3,13% no primeiro trimestre de 2011, enquanto que o CPI acumulou alta de 1,41% nesse mesmo período

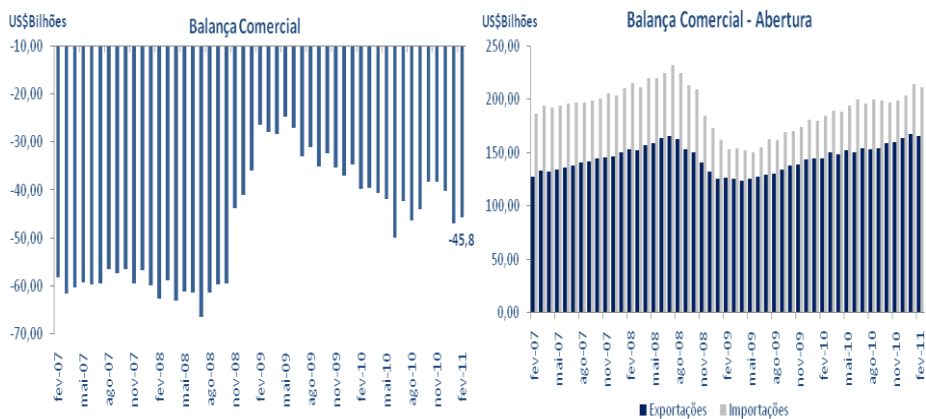
Índice de preços ao Consumidor (CPI): o índice de preço aos consumidores acelerou 0,5% no mês de março. No mês de fevereiro o CPI sofreu a mesma variação. O resultado ficou em linha com a expectativa esperada pelos analistas pesquisados pelo Bloomberg. O núcleo que exclui o preço dos alimentos e energia variou 0,1%, contra variação de 0,2% em fevereiro. A manutenção do nível de preços em patamar mais elevado ocorre devido ao elevado preço da energia, influenciado principalmente pelo preço da gasolina que subiu 5,6%. O preço dos alimentos subiu 0,8%, diferentemente do PPI, em que houve queda no mês.



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics

Setor Externo

Balança Comercial: o déficit comercial norte-americano reduziu de US\$47 bilhões em janeiro para US\$45,8 bilhões em fevereiro de 2011. Vale mencionar que o dado de janeiro foi revisado em –US\$700 milhões, anteriormente havia sido divulgado com US\$46,3 bilhões. A expectativa do mercado era de uma retração maior do déficit para US\$44,0 bilhões. O movimento das commodities no mercado internacional prejudicou o desenvolvimento do comércio exterior nos Estados Unidos nesse início de ano, aumentando o preço dos importados. Com isso, o volume dos bens importados reduziu em 1,7% em fevereiro. As exportações também apresentaram queda, porém em nível menor.



Fonte: The Census Bureau & U.S Bureau of Economic Analysis

Fonte: The Census Bureau & U.S Bureau of Economic Analysis

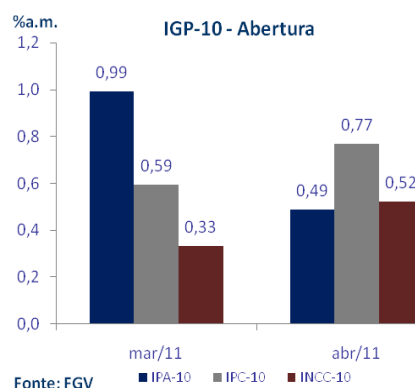
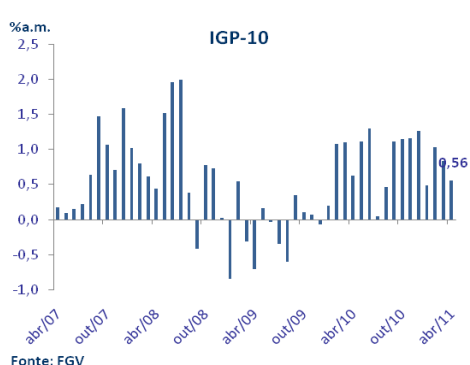
Nossa perspectiva: a moeda norte-americana mais enfraquecida frente aos demais países não foi suficiente para aumentar a competitividade do país e assim, impulsionar o comércio do mesmo. O saldo seguiu deficitário no mês de fevereiro e ficou abaixo do esperado pelo mercado. O tsunami no Japão, que ocorreu no mês de março, poderá prejudicar o comércio com os EUA, já que muitas fábricas foram prejudicadas por esse desastre. Com isso, os próximos meses deverão apresentar uma evolução similar a o ocorrido em fevereiro.

Economia Brasileira

Inflação

IGP-10: o IGP-10 seguiu em desaceleração no mês de abril e variou 0,56%, após variação de 0,84% no mês de março. A desaceleração de 0,99% para 0,49% dos produtos no atacado foi crucial para a menor variação do índice no mês. Os demais subíndices que compõem do índice IGP-10 (IPC e INCC) apresentaram aceleração no mês. Tanto os industrializados quanto os agrícolas contribuíram para a menor variação dos produtos no atacado, sendo que soja, aipim e açúcar cristal foram os produtos que tiveram a maior queda no período. O IPC acelerou de 0,59% para 0,77% sobre influência, principalmente, do grupo Alimentação que acelerou de 0,57% para 1,11%. O grupo Transportes também segue pressionado devido à reajustes em alguns transportes públicos.

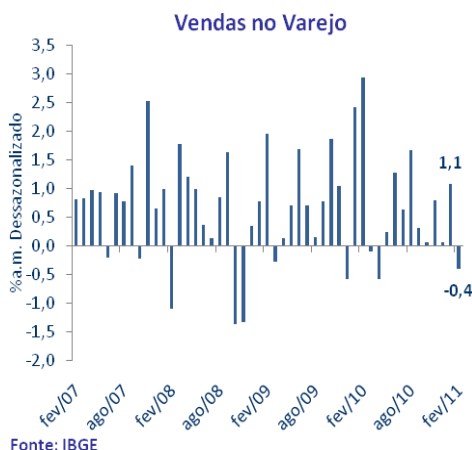
Apesar da desaceleração do IGP-10, o componente do índice que mostra o preço para consumidores segue bastante pressionado, principalmente o preço dos Alimentos



Atividade

Vendas no Varejo: após forte aceleração no mês de janeiro o comércio varejista apresentou queda de 0,4% em fevereiro. Dos setores que compõem a pesquisa, seis apresentaram queda e somente três mostram alta, essa foi a razão para o comportamento mais fraco no mês de fevereiro. Dentre os setores que mostraram queda, está incluído o setor de hipermercados que representa cerca de 50% das vendas. Já as vendas no varejo ampliado, que inclui os setores considerados mais voláteis como veículos e materiais para construção, apresentaram variação nula no mês, contra queda de 0,3% em janeiro. Esses últimos setores ficaram com queda de 1,1% e 1,5%, respectivamente. No entanto, a variação nula ocorreu devido queda mais branda do setor de veículos, que no mês de janeiro variou -7,2%.

Após resultado forte de +1,1% em janeiro de 2011, as vendas no varejo recuaram 0,4% no mês de fevereiro do mesmo ano



Nossa perspectiva: no primeiro trimestre de 2011 a inflação tem sido um grande impasse nos países emergentes. No Brasil, o cenário é o mesmo. A inflação no primeiro trimestre de 2011 atingiu recordes de alta, apesar de mostrar uma desaceleração no mês de abril, como mostrou o IGP-10 nessa divulgação. O cenário no mercado internacional das commodities permanece pressionado quando tratamos de alimentos (grãos) e energia (petróleo), que influenciam o preço da gasolina internamente. Nos próximos meses, a inflação poderá sentir o impacto do movimento das commodities no mercado internacional. Lembrando que esse impacto possui um efeito defasado (estudos mostram que o impacto ocorre de 2 a 3 meses).

Fatos Importantes na Semana

Estados Unidos: o presidente Barack Obama anunciou na semana corte orçamentario de US\$4,0 trilhões para conter déficits futuros. Em seu discurso, o presidente propôs o corte nos próximos 12 anos. Esse corte deverá ocorrer em diversos setores da economia, incluindo defesa, Medicare e Medicaid (maiores programas de saúde do governo federal). O presidente afirmou que há distinções entre esse programa e o programa apresentado pela oposição na câmara, em que sugeria um corte durante uma década. Os republicanos criticam o presidente e alegam que o mesmo está pensando muito na sua reeleição no próximo ano.

Brasil & China: a presidente Dilma Rouseff esteve essa semana visitando a China, para assim fortalecer os laços comerciais entre os dois países. Empresários brasileiros acompanharam a presidente nessa jornada. A principal reivindicação do setor produtivo nacional é a pouca diversificação da pauta de exportação que a China importa. Na visita, a presidente assinou acordos de cooperação com o presidente Hu Jintao nas áreas políticas, defesa, ciência e tecnologia, recursos hídricos, educação, agricultura, energia elétrica, entre outros. Em comunicado conjunto, os presidentes reafirmaram o compromisso de promover “o desenvolvimento das relações bilaterais com visão estratégica de longo alcance”. A China mostrou disposição em aumentar a importação de produtos com maior valor agregado do Brasil, sendo que ambos querem aumentar e diversificar os investimentos recíprocos. A presidente também debateu o papel do Brasil na ONU em sua visita. O presidente Chinês se declarou a favor da reforma na ONU, mas não deixou claro sua posição a respeito do assento permanente do Brasil no Conselho de Segurança na ONU.

BRICS: na província de Sanya, na China, houve o encontro dos representantes dos principais países emergentes no mundo, são eles: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS). Na reunião foram discutidos diversos assuntos, dentre eles uma reforma na Organização das Nações Unidas (ONU) e ao sistema monetário internacional. No entanto, ficou claro o domínio da China entre os países membros. Vale ressaltar que esse ano (terceiro ano da reunião da cúpula) é o primeiro da participação da África do Sul, que faz parte pela insistência da China, já que o país é apenas o 12º no ranking dos países emergentes.

Desempenho dos Índices de Mercado

Ibovespa: o índice da Bolsa de Valores de São Paulo fechou a semana com queda de 2,96%, a 66.684 pontos.

Dólar: o dólar ficou praticamente estável nessa semana, fechou com variação de 0,09% cotado a R\$1,5776/US\$.

Juros Futuro: os juros futuros negociados na BM&F DI Jan 12, fechou negociado a 12,270% a.a. Representando uma alta de 0,08% em relação ao fechamento do dia 08 de abril.










Relatório Focus: as expectativas de inflação para o IPCA, divulgado pelo Banco Central na segunda-feira dia 11 de abril, mostrou continuidade na deterioração. Para 2011, o IPCA esperado pelo mercado subiu para 6,26%, no relatório anterior o mercado esperava 6,00%. Já para 2012 a projeção para o IPCA ficou estável em 5,00%. O cenário para o PIB ficou estável em 4,00% para 2011. Para 2012, houve uma ligeira desaceleração, saiu de 4,30% no relatório anterior para 4,24%.

Focus do dia 11 de Abril	2008	2009	2010	2011	2012
PIB (em %)	5,2	-0,2	7,50	4,00	4,24
Produção Industrial (em %)	4,1	-7,4	10,45	4,05	4,68
Taxa de Câmbio no fim do período (R\$/US\$)	2,4	1,74	1,70	1,68	1,72
Selic (final do período, em %)	13,8	8,75	10,75	12,25	11,50
IPCA (em %)	6,6	4,31	5,91	6,26	5,00

Fonte: Bacen - Relatório divulgado em 11 de Abril 2011.

Nota: Dados em azul já foram consolidados, enquanto que os dados em vermelho são projeções.

Calendário Semanal

Data	Hora		Evento	Referência	Consenso Mercado*	Indicador Anterior
18/4/2011	08:30		Brasil - Relatório Focus	****	nd	nd
	09:30		EUA - Construção de Novas Casas	Março	525 mil	479 mil
19/4/2011	09:00		Brasil - Taxa de Desemprego	Março	6,70%	6,40%
20/4/2011	09:00		Brasil - IPCA-15	Abril	0,67%	0,60%
	11:00		EUA - Venda de Casa Existente	Março	5 Milhões	4,88 Milhões
	09:30		Brasil - COPOM	****	12,25%	11,75%
21/4/2011	09:30		EUA - Indicadores Antecedentes	Março	0,30%	0,80%
18-20/04/2011	****		Brasil - Arrecadação Federal	Março	R\$67100 M	R\$64139 M
18-20/04/2011	****		Brasil - Saldo de Emprego (CAGED)	Março	nd	281 mil

*Bloomberg

Contatos

Rio de Janeiro

Praia de Botafogo, 440/ 6º andar
Rio de Janeiro - RJ – CEP: 22250-040
Tel: (+55 21) 3797-1000

Ouvidoria: 0800-2827293

www.nsgcapital.com.br

Presidência

Luiz Eduardo Franco de Abreu, MsC
luiz.abreu@nsgcapital.com.br

Gerencia de Análise

José Carlos Neto, CNPI
jose.neto@nsgcapital.com.br

Departamento Econômico

Marília Meirelles Müller
marilia.muller@nsgcapital.com.br



Disclaimer

As informações financeiras utilizadas nesta apresentação foram obtidas diretamente das fontes discriminadas ao longo do documento, que não são exclusivas. Todas elas foram obtidas de fontes públicas confiáveis e de boa fé, mas não foram independentemente conferidas, de modo que nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou integralidade.

Este documento foi preparado pelo Departamento Econômico da NSG Capital e está sendo fornecido meramente em caráter informativo. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio.

Este documento não é uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de ações ou qualquer ativo financeiro. Ocasionalmente, executivos ou funcionários da NSG Capital ou de empresas controladas podem, de acordo com o permitido por lei, possuir uma posição, ou de outra maneira estarem interessados em transações com ativos direta ou indiretamente relacionados com este relatório. No entanto, a NSG Capital e qualquer empresa relacionada não aceitam responsabilidades por qualquer perda direta ou indireta surgida como consequência do uso deste relatório.

Nenhuma parte deste documento pode ser (i) copiada, foto copiada, ou duplicada de nenhuma forma, e por quaisquer meios, ou (ii) redistribuída sem prévio consentimento formal da NSG Capital.